

NA PERCEPÇÃO DO ALUNO, A DISCIPLINA DE ANATOMIA É IMPORTANTE PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA?

FROM THE STUDENT'S PERCEPTION, IS THE DISCIPLINE OF ANATOMY CRUCIAL FOR THE DENTAL COURSE?

RODRIGO FELIPE DE SOUZA **BASTOS**. Graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

NAYARA KELLY ALMEIDA **GOMES**. Graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

MANUELLA SANTOS CARNEIRO **ALMEIDA**. Doutorado em Odontologia pela Universidade Cruzeiro do Sul, professora Adjunta II da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

MARCO ANTÔNIO DIAS DA **SILVA**. Doutorado em Biologia Bucodental pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), professor Associado da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

ANDRESA COSTA **PEREIRA**. Doutorado em Biopatologia Bucal pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), professora Associada da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Av. Universitária S/N, Bairro Santa Cecília, Caixa postal 61, Patos-PB, CEP 58708-110. E-mail: andresa@cstr.ufcg.edu.br

RESUMO

O conhecimento de anatomia humana é fundamental para a prática odontológica, entretanto é necessário verificar se os alunos, principalmente ingressantes, são cientes deste valor. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção dos discentes ingressantes e concluintes do curso de odontologia sobre a importância da disciplina de anatomia humana para a graduação e sua futura profissão. Foi aplicado um questionário com questões de múltipla escolha sobre o tema em questão para 100 alunos do curso de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), sendo 50 discentes do primeiro e 50 do último ano de graduação. Verificou-se que a maioria dos alunos ingressantes e concluintes entende que a anatomia é importante para sua graduação e para a vida profissional. Para a realização de práticas anestésicas, todos os alunos ingressantes e concluintes, acreditam que o conhecimento de anatomia é necessário. Dentre as especialidades odontológicas avaliadas, a cirurgia oral foi a mais relacionada com a anatomia, sendo que 88% dos ingressantes e 94% dos concluintes acreditam que o conhecimento anatômico é muito importante. A maioria dos discentes (76% do primeiro e 64% do último ano) também considera necessário estudar e manter-se atualizado em anatomia mesmo após terem concluído o curso. Assim, conclui-se que a maioria dos alunos compreende a necessidade do conhecimento desta disciplina básica e sua relação com a prática clínica, fator muito importante na interdisciplinaridade do curso de odontologia e prática profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia. Odontologia. Procedimentos Clínicos. Educação em Odontologia.

ABSTRACT

Gross Anatomy is a basic discipline for dental practice; however, it should be verified whether the students, especially the fresher, are aware of this value. The aim of this paper was to evaluate the perception of incoming and concluding dental students about the importance of anatomy discipline to their dental course and future professional life. A questionnaire with closed questions was delivered to 50 first year and 50 last year dental students from the Federal University of Campina Grande (UFCG). It was verified that most of students understand that anatomy is important to academic and professional life. All students (first and last year) agree that anatomy is necessary for anaesthetics procedures. Among dental areas, oral surgery was highlighted regarding its anatomical basis, since 88% of incoming and 94% of concluding students believe that anatomical knowledge is very important. Most of the students (76% of incoming and 64% of concluding) also understand that they need to study and be updated even after their graduation. It was concluded that most of the students understand the importance of this basic discipline and its relation to the clinical practice, crucial aspect for the interdisciplinarity along the dental course and career.

KEYWORDS: Anatomy. Dentistry. Clinical Pathways. Dental Education.

INTRODUÇÃO

A disciplina de anatomia humana constitui um dos pilares para a compreensão de outras disciplinas básicas e específicas que compõem a grade curricular dos cursos de graduação da área de saúde, incluindo o curso de Odontologia (CARDINOT et al., 2014a).

Dentre os cursos de odontologia do Brasil, a matriz curricular frequentemente apresenta a anatomia humana como pré-requisito para que o aluno compreenda conceitos e desenvolva habilidades para o êxito nas disciplinas específicas, tais como a cirurgia oral, radiologia, anestesiologia, dentre outras. No ensino tradicional, normalmente a disciplina de anatomia é ministrada em dois períodos letivos, sendo que no primeiro estudam-se conceitos básicos e uma visão geral da compreensão dos órgãos e sistemas do corpo humano e no segundo estuda-se a topografia da região da cabeça e pescoço com enfoque na relação clínica destas estruturas com a prática odontológica, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2002).

Os obstáculos no ensino em anatomia envolvem problemas burocráticos, dificuldades psicológicas em lidar com o cadáver (CINTRA, 2017; BASTOS; PROENÇA, 2000) além do grande número de estruturas e nomes incomuns que podem desestimular o aluno, os quais mencionam que anatomia é para ser decorada e não entendida (SALBEGO et al., 2015)

Embora os alunos tenham noções básicas desta ciência, muitas vezes este conhecimento não é correlacionado com a prática odontológica e/ou não está em um nível aceitável para a realização de certas atividades clínicas. Tópicos como anatomia da cavidade oral, músculos e nervos da região orofacial podem não ser suficientes para o exercício das técnicas anestésicas,

intervenções cirúrgicas, interpretação de exames radiográficos, dentre outros procedimentos que podem resultar em insucesso. O enfoque não apenas em nomenclaturas e localização de estruturas, mas também em situações orientadas para a prática clínica dentro da disciplina, consiste em um significativo apoio no aprendizado do conteúdo, elevando o interesse dos alunos no assunto (ARAVENA; HERNANDEZ, 2006; BANDYOPADHYAY; BISWAS, 2017).

No Brasil, alguns trabalhos tem avaliado a opinião dos alunos sobre a importância da anatomia para cursos da área de saúde (CARDINOT et al., 2014a; CARDINOT et al., 2014b; SALBEGO et al., 2015; VAVRUK, 2012), entretanto, não foram encontrados estudos que avaliem essa visão estudantil na área odontológica. Assim, o objetivo do presente trabalho foi verificar a percepção dos discentes do curso de odontologia sobre a importância da anatomia durante a graduação e sua futura atividade profissional.

MÉTODOS

Foi realizada pesquisa observacional, através de um estudo do tipo transversal, adotando como estratégia de coleta de dados a aplicação de questionário para 50 alunos ingressantes (1º e 2º períodos) e 50 concluintes (9º e 10º períodos) devidamente matriculados no curso de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Os critérios de inclusão para participar da pesquisa O projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, por meio da Plataforma Brasil (Protocolo 67258417.8.0000.5575).

Os critérios de inclusão da pesquisa foram: o aluno estar regularmente matriculado no 1º, 2º, 9º e 10º períodos, concordarem em participar da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Participantes de ambos os sexos poderiam participar e os discentes foram escolhidos de forma aleatória. Os critérios de exclusão foram: Alunos que não estavam matriculados nos períodos citados anteriormente e os que discordassem de sua participação, através da não assinatura do TCLE.

Após a assinatura do TCLE, os discentes responderam um questionário sobre o tema em questão. O questionário foi elaborado pelos autores da pesquisa e era composto por dez perguntas avaliando a importância da anatomia para a graduação, a vida profissional, a cirurgia oral, radiologia odontológica, prótese dentária, anestesiologia, implantodontia, patologia oral/estomatologia e odontologia legal/deontologia. A resposta para cada questão poderia ser: muito importante, importante, pouco importante, sem importância ou não sei opinar.

Após a análise dos questionários, os dados coletados foram tabulados para avaliação da porcentagem e analisados de forma descritiva e analítica (Teste de Kruskal-Wallis e Newman-Keuls), com nível de significância de 5%.

RESULTADOS

De modo geral, todos os alunos do primeiro e do último ano reconhecem a importância da anatomia na graduação e vida profissional (Figura 1), sendo que aproximadamente 90% avalia o papel da anatomia como muito importante para sua trajetória acadêmica. Não houve diferença entre as respostas dos

grupos de ingressantes e concluintes ($p > 0,05$).

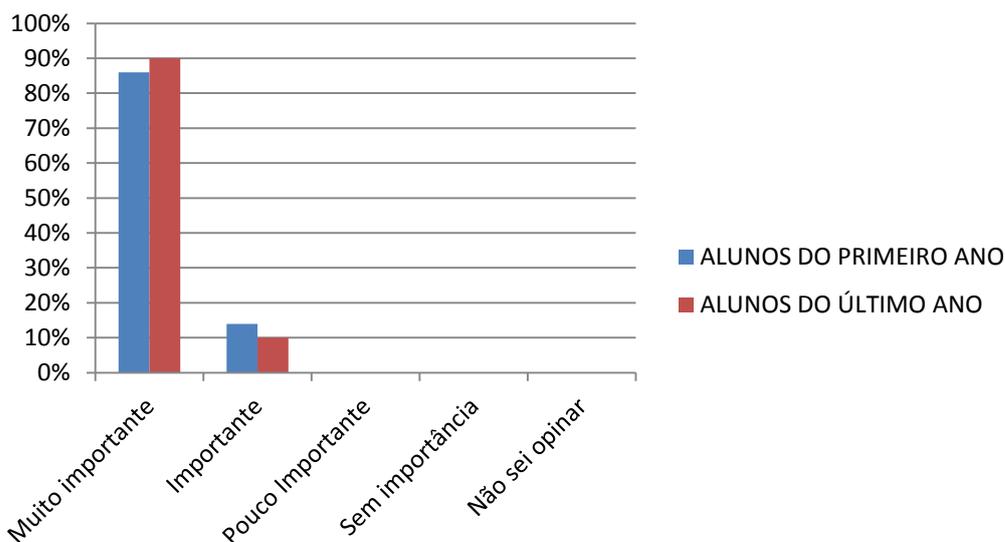


Figura 1- Gráfico referente à percepção dos alunos de odontologia sobre a importância da Anatomia Humana para o curso de graduação como um todo e para o exercício de sua futura atividade profissional.

Fonte: o autor.

A relação da anatomia com áreas clínicas específicas é vista como muito importante ou importante, pela maioria dos alunos ingressantes (Figura 2) e concluintes (Figura 3).

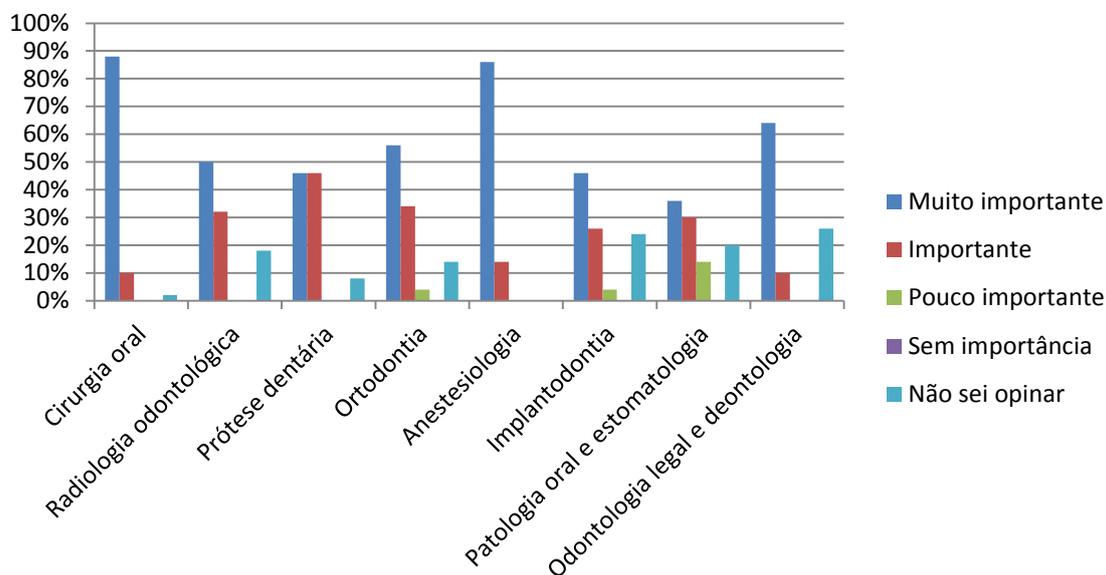


Figura 2- Gráfico referente à percepção dos alunos ingressantes de odontologia sobre a importância da Anatomia Humana para áreas odontológicas específicas.

Fonte: o autor.

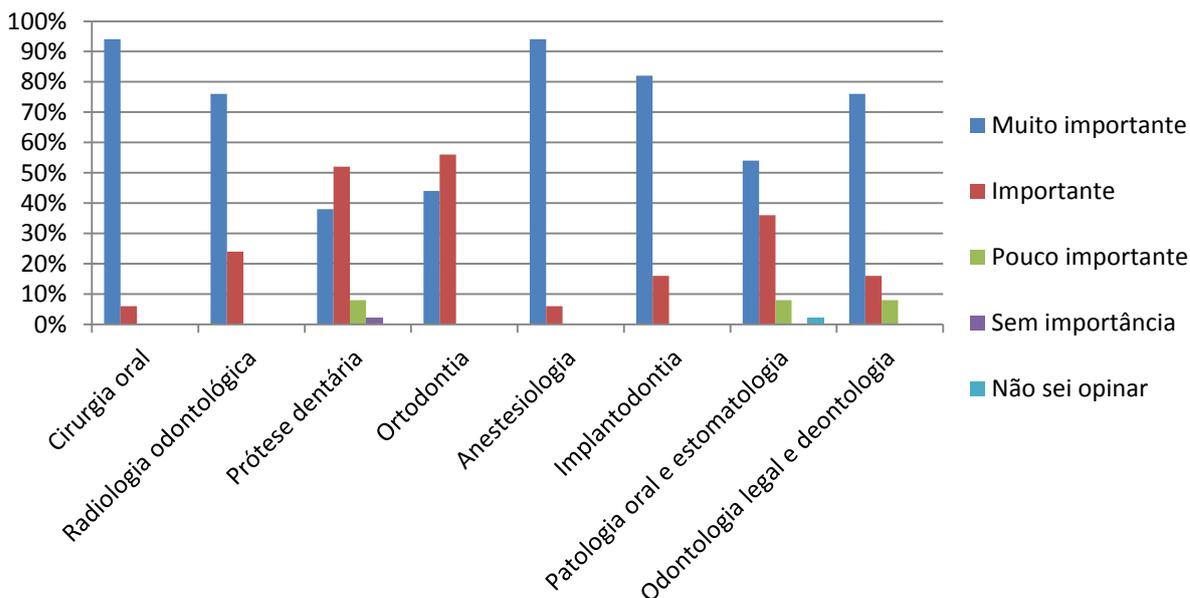


Figura 3- Gráfico referente à percepção dos alunos concluintes de odontologia sobre a importância da anatomia para áreas odontológicas específicas.

Fonte: o autor.

Dentre as especialidades clínicas, cirurgia e anestesiologia foram destacadas quanto à necessidade do conhecimento anatômico ($p < 0,05$). A relação entre cirurgia e anatomia foi considerada muito importante por 44 dos alunos do primeiro ano e 47 alunos do último ano. Já o domínio da anatomia para a realização de técnicas anestésicas foi considerado muito importante por 43 alunos do primeiro ano e 47 alunos do último ano (Figuras 2 e 3).

Apesar da maioria dos alunos acreditar na importância da anatomia em todas as especialidades avaliadas, algumas delas não tiveram unanimidade em suas respostas. Dentre os alunos que ingressaram recentemente na universidade, alguns não souberam opinar sobre diversas áreas, enquanto apenas um concluinte não soube opinar sobre a importância da anatomia para patologia oral e estomatologia (Figuras 2 e 3).

Na avaliação da percepção dos discentes quanto à importância de, após a conclusão do curso, continuar estudando e manter-se atualizado em anatomia humana, não houve diferença estatística entre as respostas dos ingressantes e concluintes ($p > 0,05$). A maioria dos alunos acredita que o estudo posterior de anatomia é necessário para o exercício de sua atividade profissional como cirurgião-dentista: 38 alunos (76%) do primeiro ano e 32 alunos (64%) do último ano consideram muito importante o estudo deste assunto após a conclusão do curso (Figura 4).

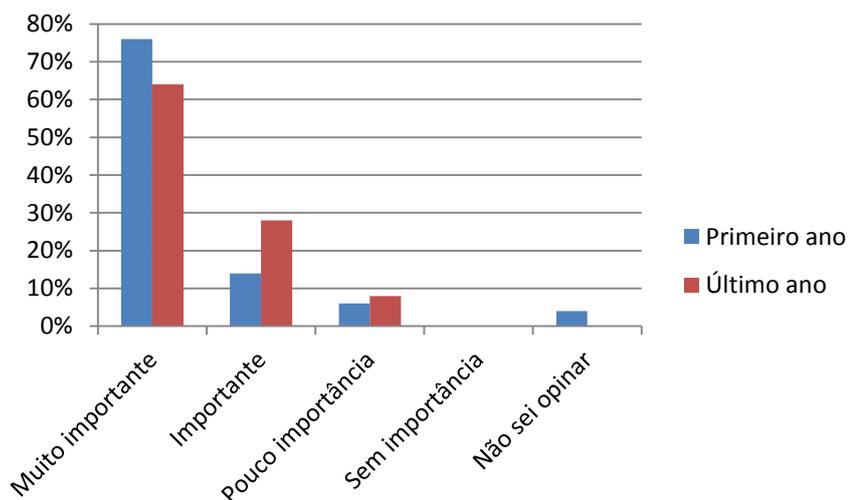


Figura 4- Gráfico referente à percepção dos alunos de odontologia sobre a importância de, após a conclusão do curso, manter-se atualizado em Anatomia Humana.

Fonte: o autor.

DISCUSSÃO

Os discentes de odontologia demonstraram valorizar o conhecimento da disciplina de anatomia para a graduação e sua posterior prática profissional. A maioria dos alunos tanto do primeiro como do último ano do curso assinalaram como importante ou muito importante o estudo e a compreensão do corpo humano para o exercício da odontologia, corroborando os resultados obtidos em pesquisas realizadas anteriormente em diversos cursos da área de saúde (CARDINOT et al., 2014a; CARDINOT et al., 2014b; VAVRUK, 2012).

É importante que se destaque na educação odontológica a necessidade das disciplinas básicas no decorrer do curso. No presente trabalho, os alunos ingressantes já puderam identificar o valor da disciplina para sua graduação (Figura 1), evidenciando que esses conceitos devem ser inseridos desde o primeiro semestre do curso de graduação.

A relação entre áreas clínicas e anatomia também foi evidente para a maioria dos alunos, reforçando que a aplicação de situações envolvendo especialidades odontológicas e o saber anatômico deve ser uma preocupação durante todo o curso de graduação (ARAVENA; HERNANDEZ, 2006; BANDYOPADHYAY; BISWAS, 2017).

A importante relação entre anatomia e anestesiologia foi evidenciada por 100% dos alunos participantes. Para uma correta execução das técnicas anestésicas em odontologia é necessária a compreensão da área alvo, da distribuição de nervos e vasos além de sua arquitetura óssea, evitando-se assim a ocorrência de insucessos e complicações. Wolf et al. ressaltam inclusive que o conhecimento das variações anatômicas pode levar o clínico a escolha de técnicas anestésicas alternativas na busca de maior sucesso no procedimento.

No estudo de Canellas et al. (2013), todos os 130 alunos questionados relataram achar importante a revisão sobre anatomia antes de terem a aula específica de técnicas anestésicas, sendo ressaltada a utilização de modelos anatômicos para melhor visualização nessas demonstrações. Cadáveres e simuladores que inserem tecnologia no fundamento teórico também têm sido

utilizados para as aulas, enfatizando a correlação anatomo-clínica em anestesiologia (CORRÊA et al., 2017; LONE et al., 2017).

No presente trabalho, a íntima relação entre cirurgia odontológica e anatomia também ficou evidente na percepção dos alunos, já que 50/50 concluintes e 49/50 ingressantes responderam como sendo importante ou muito importante tal questionamento. É indiscutível que para exercício da prática cirúrgica, de uma simples exodontia até procedimentos mais complexos na face, o aluno necessita da inteira compreensão da região envolvida, reconhecendo a presença de estruturas vásculo-nervosas, localização de forames, fossas, plexos e a anatomia óssea da região (ANDRADE et al., 2014). É necessário que haja a prevenção das complicações em cirurgia, sendo imprescindível o conhecimento das estruturas anatômicas envolvidas e o aspecto radiográfico das mesmas (CORDEIRO; SILVA, 2016; ZGUR et al., 2017).

A relação anatomo-radiográfica é tão importante que a radiologia tem sido utilizada como ferramenta complementar no ensino de anatomia e tem obtido sucesso entre os alunos da área médica (SILVA et al., 2016). No presente trabalho, a maioria dos alunos identifica essa relação, sendo que a importância para a radiologia odontológica é vista como muito importante ou importante pelos 50 alunos concluintes (100%) e 41 ingressantes, sendo que nove ingressantes não souberam opinar sobre essa área. Pode-se encontrar uma explicação para isso no fato de que no início do curso, os alunos ainda não possuem muitas informações sobre a disciplina de radiologia e ainda não são capazes de reconhecer a correlação entre a anatomia e um correto diagnóstico radiográfico, enquanto os concluintes já dominam esse conhecimento e conseguem identificar de forma eficiente tal relação.

A divergência de opiniões tornou-se mais perceptível quando os alunos foram questionados a respeito das especialidades de ortodontia, prótese, patologia/estomatologia e odontologia legal/deontologia. Essa discordância ocorreu principalmente entre os estudantes do primeiro ano e também pode ser justificada pelo fato destas áreas não serem frequentemente abordadas no início da graduação.

Dentre os alunos concluintes, notou-se que alguns acreditam que a anatomia possui pouca importância para as áreas de prótese, patologia/estomatologia e odontologia legal/deontologia. Esse fato é preocupante, pois estas disciplinas apresentam correlação anatomo-clínica bem estabelecida no diagnóstico diferencial de patologias (ANTONIAZZI et al., 2008; ARAVENA; HERNANDEZ, 2006) no planejamento e trabalho protético (BAKR et al., 2010) e no embasamento da odontologia forense (ALMEIDA et al., 2017).

A necessidade de se continuar buscando conhecimentos anatômicos após a conclusão do curso foi reconhecida pelos alunos de odontologia. Isto implica que ingressantes e concluintes do curso conseguem perceber que manter-se atualizado no assunto é imprescindível para as situações encontradas em sua carreira profissional, não limitando o estudo da anatomia somente à graduação. Este resultado confirma os achados de outros cursos de saúde (CARDINOT et al., 2014a; CARDINOT et al., 2014b) e evidencia que o aluno compreende que a anatomia e a prática clínica caminham lado a lado.

Assim, é necessário manter um ensino odontológico baseado na correlação entre anatomia e prática clínica (BANDYOPADHYAY; BISWAS,

2017; PINTO et al., 2016) sendo importante que se respeite a fundamentação teórica e conceitos básicos da anatomia tradicional (CINTRA, 2017).

Cabe aos professores buscarem outros métodos para despertar o interesse do discente em estudar anatomia humana, métodos modernos de ensino, como o uso de jogos eletrônicos, sites interativos que contribuam para a compreensão das estruturas em terceira dimensão e que estimulem a mente do aluno através da colocação de situações clínicas que envolvam conhecimento anatômico (VAVRUK, 2012).

CONCLUSÃO

Conclui-se que os discentes do curso de odontologia consideram importante estudar e manter-se atualizados em anatomia para aplicação de seus conhecimentos em sua graduação e carreira profissional. De maneira geral, os alunos compreendem a necessidade do conhecimento em anatomia para entendimento das especialidades do curso, principalmente em anestesiologia e cirurgia.

Na educação odontológica, já está estabelecida a necessidade do estudo anatômico como pré-requisito para diversas áreas clínicas. Sabe-se que é indispensável esse embasamento para o bom desenvolvimento no curso de Odontologia, entretanto, o questionamento sobre a percepção dos alunos sobre esse fato deve ser levantado constantemente para que os educadores verifiquem se estão no caminho correto e possam tomar atitudes que mantenham uma educação odontológica de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C.A. et al. A importância da odontologia forense na identificação post-mortem. **Odont Soc**, v.12, n.2, p.7-13, 2010.

ANDRADE, V.C. et al. Complicações e acidentes em cirurgias de terceiros molares - Revisão de Literatura. **Saber Científico Odontológico**, Porto Velho, v.2, n.1, p.27-44, 2012.

ANTONIAZZI, M.C.C. et al. Importância do conhecimento da anatomia radiográfica para a interpretação de patologias ósseas. **RGO**, v.56 n.2, p.195-199, 2008.

ARAVENA, V.V.; HERNANDEZ, F.G. Anatomía y competencias clínicas em odontología. Estudio baseado en Apreciación de académicos. **Int J Morphol**, v.24 n.4, p.718-719, 2006.

BAKR, M.M. et al. Anatomical sciences: A foundation for a solid learning experience in dental technology and dental prosthetics. **Anat Sci Educ**, 2010.

BANDYOPADHYAY, R.; BISWAS, R. Students' perception and attitude on methods of anatomy teaching in a medical college of West Bengal, India. **J Clin Diagn Res**, v.11, n.9, p.10-14, 2017.

BASTOS, L.A.M.; PROENÇA, M.A. A prática anatômica e a formação médica.

Rev Pan Salud Públ, v.7, n.6, p. 395-402, 2000.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior. Resolução de nº. 3,19 de fevereiro de 2002. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia**. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002; Seção 1.

CANELLAS, J. et al. The use of anatomical models for learning anesthesia techniques in oral surgery. **Indian J Dent Res**, v.24, v.3, p.326-330, 2013.

CARDINOT, T.M. et al. Importância da disciplina de Anatomia Humana para os discentes de Educação Física e Fisioterapia da ABEU Centro Universitário Belford Roxo/RJ. **Pesq Edu Fís**,v.13, n.1, p.96-99, 2014.a

CARDINOT, T.M. et al. Importância da disciplina de anatomia humana para os discentes de enfermagem e farmácia da Abeu Centro Universitário de Belford Roxo/RJ. **Pesq Edu Fís**, v.13 n.2 p.99-106, 2014.b

CINTRA, R.B. Desafios do ensino da anatomia humana em faculdade de medicina. **Rev Cient UMC**, v.2, n.1, 2017.

CORDEIRO, T.O.; SILVA, J.L. Incidência de acidentes e complicações em cirurgias de terceiros molares em uma clínica escola de cirurgia oral. **Rev Ciên Saú**, v.18, n.1, p.37-40, 2016.

CORRÊA, C.G. et al. Virtual reality simulator for dental anesthesia training in the inferior alveolar nerve block. **J Appl Oral Sci**, v.24 n.4, p.357-366, 2017.

LONE, M. et al. Assessment of thiel-embalmed cadavers as a teaching tool for oral anatomy local anesthesia. **J Dent Edu**, v.81, n.4, p.420-428, 2017.

PINTO, M.L. et al. Ensino baseado em problemas como prática pedagógica aplicada a alunos ingressantes no curso de Odontologia. **Rev ABENO**, v.16, n.3, p. 28-35, 2016.

SALBEGO, C. et al. Percepções acadêmicas sobre o ensino e a aprendizagem em anatomia humana. **Rev Bras Educ Med**, v.39, n.1, p. 23-51, 2015.

SILVA, V.A. et al. First-year medical undergraduate students opinion about the use of radiology in gross anatomy course. **J Morphol Sci**, v.33 n.2, p.55-61, 2016.

VAVRUK, J.W. A importância do estudo da anatomia humana para o estudante da área de saúde. **O Anatomista**, v.3, n.2, p.4-35, 2012.

WOLF, K.T. et al. Variant inferior alveolar nerves and implication for local anaesthesia. **Am Dent Soc Anest**, v.63, n.1, p.84-90, 2016.

ZGUR, N.P. et al Lesões ao nervo alveolar inferior em práticas de cirurgia oral menor: revisão de literatura. **Cienc Atual**, v.10, n.2, p.02-08, 2017.